

ANÁLISE PROTEÔMICA DO COTILÉDONE HAUSTORIAL E ENDOSPERMA DURANTE A GERMINAÇÃO DE EUTERPE OLERACEA MART.

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Vitor Pessoa Oliveira, Francisco de Assis De Paiva Campos

O Açaí (*Euterpe oleracea* Mart.) é apreciado amplamente em todo o país, principalmente na região amazônica, tanto por seu sabor característico como por seus benefícios nutricionais, no entanto a bioquímica de seu desenvolvimento é desconhecida quando comparamos com outras espécies da mesma família como o coco (*Cocos nucifera* (L.)), por exemplo. Com a crescente importância econômica que esta espécie vem ganhando não apenas no Brasil como também no mundo inteiro, torna-se imprescindível conhecermos que processos bioquímicos estão relacionados ao desenvolvimento desta espécie. A abordagem proteômica vem permitindo, ao longo dos anos, estudos em um amplo espectro da expressão de proteínas em tecidos, períodos e condições distintos. Nesta pesquisa está detalhado o estudo proteômico com enfoque em dois tecidos do açaí, o haustório e o endosperma, em diferentes estágios de desenvolvimento ao longo de um período de aproximadamente quarenta dias, com o intuito de entender como ocorre a transferência de nutrientes do endosperma para o cotilédone haustorial. A metodologia empregada consistiu basicamente na coleta do material, extração e quantificação das proteínas e eletroforese em gel de poliacrilamida uni e bidimensional. Com este estudo foi possível percebermos a importância destes dois tecidos no processo de nutrição do embrião, esclarecendo um pouco deste procedimento em monocotiledôneas por meio de eletroforeses das proteínas desses tecidos e observação da expressão de proteínas distintas durante a germinação do embrião e a degradação do endosperma ao longo de 40 dias de desenvolvimento.

Palavras-chave: Proteômica. haustório. endosperma. açaí.